



JOÃO LUCAS INDALÉCIO NASCIMENTO HERCULANO

**REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IBICT E AS POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO INFORMACIONAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**GOIÂNIA
2025**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TERMO

CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a **Universidade Federal de Goiás (UFG)** a disponibilizar, gratuitamente, por meio do **Repositório Institucional (RI/UFG)**, regulamentado pela **Resolução CEPEC nº 1204/2014**, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a **Lei nº 9.610/98**, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (TCCE):

Nome completo do autor:

João Lucas Indalécio Nascimento Herculano

Título do trabalho:

“Reestruturação da Biblioteca do IBICT e as possíveis contribuições do letramento informacional: relato de experiência”

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento:

SIM NÃO

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital **PDF** do TCCE.



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Pereira Dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 10/12/2025, às 19:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Lucas Indalecio Nascimento Herculano, Usuário Externo**, em 12/12/2025, às 12:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5851533** e o código CRC **F97465BA**.

JOÃO LUCAS INDALÉCIO NASCIMENTO HERCULANO

**REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IBICT E AS POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO INFORMACIONAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Letramento Informacional.

Orientadora: Prof.^a Dra. Andrea Pereira dos Santos.

GOIÂNIA
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Herculano, João Lucas Indalécio Nascimento

Reestruturação da biblioteca do Ibict e as possíveis contribuições para o letramento INFORMACIONAL [manuscrito] : relato de experiência / João Lucas Indalécio Nascimento Herculano. - 2025.
xxviii, 28 f.: il.

Orientador: Prof. Andrea Pereira dos Santos.

Trabalho Final de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Curso de Especialização em Letramento Informacional (CELI), Goiânia, 2025.

1. Letramento Informacional. 2. reestruturação de bibliotecas. 3. biblioteca especializada. 4. Ibict. 5. competências informacionais. I. Santos, Andrea Pereira dos, orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos **10 dias do mês de dezembro do ano de 2025**, iniciou-se a sessão pública de defesa do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** intitulado “**Reestruturação da Biblioteca do IBICT e as possíveis contribuições do letramento informacional: relato de experiência**”, de autoria de **João Lucas Indalécio Nascimento Herculano**, do **Curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para Informação**, da **Universidade Federal de Goiás (UFG)**. Os trabalhos foram instalados pela **Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos** – orientadora (UFG), com a participação dos demais membros da **Banca Examinadora: Profa. Dra. Keyla Rosa de Faria (FIC/UFG) e Profa. Dra. Luciana Cândida da Silva (FIC/UFG)**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora passou a julgamento, tendo sido o TCC considerado **APROVADO**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata, que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Pereira Dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 10/12/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Keyla Rosa De Faria, Professora do Magistério Superior-Substituta**, em 10/12/2025, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Candida Da Silva, Professor do Magistério Superior**, em 10/12/2025, às 20:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5851528** e o código CRC **194142D2**.

JOÃO LUCAS INDALÉCIO NASCIMENTO HERCULANO

**REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IBICT E AS POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO INFORMACIONAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Letramento Informacional.

Goiânia, 10 de dezembro de 2025.

Banca Examinadora

Prof.^a Dra. Andrea Pereira dos Santos
Universidade Federal de Goiás
Orientadora

Prof.^a Dra. Luciana Candida da Silva
Universidade Federal de Goiás
Membro interno

Prof.^a Dra. Keyla Rosa de Faria
Universidade Federal de Goiás
Membro interno



REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IBICT E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO INFORMACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

João Lucas Indalécio Nascimento Herculano²

RESUMO: Analisa o processo de reabertura da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy do IbiCT, em abril de 2024, investigando como a reestruturação física e funcional influenciou o desenvolvimento de competências informacionais na comunidade usuária. A reestruturação de unidades de informação especializadas configura-se como processo estratégico para a promoção do Letramento Informacional na sociedade contemporânea. Mediante relato de experiência baseado na atuação profissional do pesquisador no período de 2022-2024, o estudo adota abordagem qualitativa de caráter exploratório com elementos explicativos incipientes. Os resultados demonstraram que intervenções integradas nas dimensões física (reorganização espacial, criação de áreas colaborativas), tecnológica (transição para RDA, implementação do Koha) e pedagógica (capacitações em ferramentas de pesquisa, visitas guiadas) potencializaram significativamente as práticas de Letramento Informacional. Identificou-se aumento de 40% na frequência de usuários e capacitação de aproximadamente 120 participantes nas ações formativas, evidenciando maior autonomia e criticidade no uso da informação. Contudo, limitações como a migração problemática de sistemas, ausência de infraestrutura de identificação automatizada e carência de instrumentos específicos de avaliação do Letramento Informacional restringiram avanços mais substantivos. Conclui-se que a reestruturação orientada por princípios do Letramento Informacional representa estratégia promissora para bibliotecas especializadas, embora sua sustentabilidade dependa de recursos humanos especializados, investimentos tecnológicos contínuos e desenvolvimento de sistemas avaliativos específicos.

Palavras-chave: letramento informacional; reestruturação de bibliotecas; biblioteca especializada; IBICT; competências informacionais.

ABSTRACT: This study analyzes the reopening process of the Lydia de Queiroz Sambaquy Library at IbiCT in April 2024, examining how its physical and functional restructuring influenced the development of information literacy competencies within the user community. The restructuring of specialized information units constitutes a strategic process for promoting Information Literacy in contemporary society. Based on an experience report derived from the researcher's professional activities between 2022 and 2024, the study adopts a qualitative, exploratory approach with initial explanatory elements. The results demonstrated that integrated interventions across physical (spatial reorganization, creation of collaborative areas), technological (transition to RDA, implementation of Koha), and pedagogical (training in research tools, guided tours) dimensions significantly enhanced Information Literacy practices. A 40% increase in user attendance and the training of approximately 120 participants in instructional activities were identified, indicating greater autonomy and critical engagement in information use. However, limitations such as problematic system migration, the absence of automated identification infrastructure, and the

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, orientado pela Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos, como requisito parcial para conclusão do curso.

² Pós-graduando(a) do curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás. UFG. E-mail: herculano@discente.ufg.br

lack of specific instruments for assessing Information Literacy constrained more substantial progress. The study concludes that restructuring guided by Information Literacy principles represents a promising strategy for specialized libraries, although its sustainability depends on specialized human resources, continuous technological investment, and the development of specific evaluative systems.

Keywords: Information Literacy; library restructuring; specialized library; Information competencies; Ibict

1 INTRODUÇÃO

A reestruturação de unidades de informação especializadas configura-se como um fenômeno significativo no contexto contemporâneo das transformações tecnológicas e paradigmáticas que atingem as instituições de memória. No cenário brasileiro, a reabertura da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em abril de 2024, após um período de quatro anos de fechamento, representa não apenas a revitalização de um acervo especializado em Ciência da Informação, mas uma oportunidade ímpar para investigar como processos de reestruturação física e funcional podem influenciar o desenvolvimento de competências em informação na comunidade usuária. Esta pesquisa delimita-se ao espaço institucional do Ibict em Brasília-DF e à comunidade de pesquisadores, estudantes e profissionais que utilizam seus serviços.

A escolha deste tema justifica-se pela convergência de três fatores fundamentais: a atualidade do processo de reabertura, que permite um acompanhamento em tempo real das transformações; a relevância institucional do Ibict como centro de referência em Ciência da Informação no país; e a escassez de estudos que articulem reestruturação de bibliotecas especializadas com Letramento Informacional sob uma perspectiva fenomenológica. Como destaca Campello (2009), bibliotecas especializadas desempenham papel crucial na formação de competências informacionais de comunidades acadêmicas e científicas, constituindo-se em laboratórios vivos para a experimentação de novas práticas informacionais.

O envolvimento do pesquisador com esta temática emerge da experiência profissional na área de Ciência da Informação e do reconhecimento de que processos de reestruturação bibliotecária, quando adequadamente documentados e analisados, podem oferecer contribuições valiosas para a teoria e prática

profissional. Neste sentido, Belluzzo (2018) argumenta que a documentação de experiências institucionais em unidades de informação especializadas constitui insumo fundamental para a construção de conhecimento aplicado na área.

Diante desse contexto, o **problema** que orienta esta investigação questiona: de que forma a reestruturação da biblioteca do Ibict tem influenciado a prática do Letramento Informacional na comunidade usuária da instituição?

O **objetivo geral** consiste em compreender a influência da reestruturação da biblioteca do Ibict no processo de LI da comunidade usuária da instituição, mediante uma abordagem que valoriza as experiências vividas pelos diferentes atores envolvidos.

Os objetivos específicos são:

1. descrever as principais mudanças realizadas na reabertura da Biblioteca do Ibict e suas motivações, destacando seu potencial impacto no LI da comunidade.
2. observar e registrar as práticas de interação dos usuários após a reestruturação da biblioteca.
3. identificar desafios e aprendizados surgidos no processo de reabertura da biblioteca e na implementação das ações.
4. refletir sobre o impacto das ações de LI entre a comunidade usuária, com base na experiência observada até o momento.
5. identificar ações da biblioteca que refletem o conceito de Letramento Informacional.

A **relevância** desta pesquisa manifesta-se em múltiplas dimensões. Para a comunidade científica da área de Ciência da Informação (CI), o estudo oferece contribuições teórico-metodológicas ao articular os conceitos de LI com processos de reestruturação institucional sob o enfoque fenomenológico. Conforme assinala Gasque (2010), estudos que capturem a dimensão experiencial dos processos de transformação em unidades de informação são essenciais para compreendermos os impactos subjetivos dessas mudanças. Para a gestão institucional do Ibict e de bibliotecas similares, a pesquisa fornece evidências sobre estratégias eficazes de promoção do LI através do redesign de espaços e serviços. Para os profissionais da informação, os resultados podem orientar intervenções futuras em contextos análogos de reestruturação.

Do ponto de vista social, a investigação contribui para o fortalecimento do papel educacional das bibliotecas especializadas na sociedade da informação. Como afirma Dudziak (2003), o LI constitui-se em condição para o exercício pleno da cidadania na contemporaneidade, e as bibliotecas assumem papel estratégico neste processo. Para além das fundamentações teóricas, esta investigação também nasce de uma trajetória profissional e pessoal com a Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy. Esta pesquisa é também, em essência, um testemunho documentado da resistência das instituições de conhecimento em um contexto de tantos fechamentos e desmonte de acervos especializados. Ao escolher investigar especificamente as relações entre reestruturação e letramento informacional, busco dar voz às transformações que observei diariamente, de pesquisadores que redescobriram o prazer da pesquisa presencial na biblioteca da sua instituição.

O texto que se segue organiza-se em três seções principais: a metodologia, que detalha a abordagem fenomenológica e os procedimentos de coleta e análise de dados; a fundamentação teórica, que explora o histórico da biblioteca do Ibict e os conceitos de LI; e a análise das contribuições da reestruturação para o LI apresentada como relato de experiência. Esta estrutura permite não apenas a compreensão do fenômeno investigado, mas também a reflexão crítica sobre suas implicações para a teoria e prática em CI.

2 METODOLOGIA

A opção pelo relato de experiência como procedimento metodológico justifica-se pela natureza singular e contextualizada do processo de reestruturação da Biblioteca do Ibict. Segundo Meirelles e Cunha (2018), o relato de experiência configura-se como uma abordagem metodológica que permite descrever e analisar criticamente práticas profissionais vivenciadas, constituindo-se em importante ferramenta para a reflexão sobre intervenções em contextos específicos.

A escolha por esta abordagem fundamenta-se em três aspectos principais: primeiro, a oportunidade única de documentar um processo de reabertura institucional que pode servir de referência para outras bibliotecas especializadas; segundo, a possibilidade de registrar as percepções e significados atribuídos pelos diferentes atores envolvidos; e terceiro, a contribuição para a construção de conhecimento a partir da prática, conforme destacam Silva e Campello (2020),

quando afirmam que "os relatos de experiência em unidades de informação permitem a sistematização de saberes práticos que, frequentemente, não são documentados na literatura especializada" (Silva; Campello, 2020, p. 45).

Além disso, o caráter fenomenológico desta investigação alinha-se perfeitamente com a proposta do relato de experiência, pois, como afirma Merleau-Ponty (1999), "a experiência é o solo de todo conhecimento" e a fenomenologia busca compreender justamente como os fenômenos se manifestam na consciência dos que os vivenciam.

O método de pesquisa utilizado é fenomenológico, pois esse método é uma abordagem qualitativa que busca compreender a essência das experiências vividas pelos indivíduos em relação a um fenômeno, que no caso deste artigo é a reestruturação da biblioteca do Ibict. O método fenomenológico foca na descrição e interpretação das percepções subjetivas dos participantes, e procura capturar o "significado vivido" das experiências.

Segundo Creswell (2014), a fenomenologia permite que os pesquisadores explorem como os indivíduos percebem, interpretam e atribuem sentido às suas experiências, enfatizando a subjetividade e o contexto de cada relato. De acordo com Husserl (1970), um dos fundadores da fenomenologia, o objetivo principal dessa abordagem é "retornar às próprias coisas", isto é, investigar os fenômenos de forma direta e imediata, suspendendo julgamentos prévios e preconceitos para alcançar uma compreensão profunda da experiência dos participantes.

Foi delimitado que o artigo tem natureza de pesquisa aplicada, pois esse tipo de pesquisa busca resolver problemas práticos, produzindo conhecimentos que tenham aplicação direta em situações concretas, e serve de maneira eficaz para este artigo, que é um relato de experiência. A pesquisa aplicada busca gerar resultados que possam ser utilizados para melhorar processos, produtos ou sistemas específicos, contribuindo para o avanço de práticas em contextos específicos, e ajudará desta forma no contexto da biblioteca do Ibict. Segundo Gil (2008), a pesquisa aplicada é motivada pela necessidade de resolver problemas específicos, enquanto a pesquisa pura visa gerar conhecimentos independentemente das aplicações práticas. Nesse sentido, uma pesquisa aplicada concentra-se em responder a questões que tenham relevância prática e que contribuam diretamente para a sociedade ou para setores específicos.

A abordagem é qualitativa, pois esse tipo de abordagem oferece ferramentas para captar e interpretar as percepções subjetivas e as experiências atribuídas pelos participantes ao fenômeno estudado, proporcionando a interpretação do ocorrido. Segundo Flick (2009), a pesquisa qualitativa é indicada para descrever fenômenos complexos em seu contexto natural, valorizando as perspectivas dos participantes. A abordagem qualitativa permite que o relato de experiência se aprofunde nas percepções e interpretações dos envolvidos, proporcionando uma visão detalhada e contextualizada, que não poderia ser alcançada por métodos quantitativos, que tem uma característica mais estatística.

Trata-se também de pesquisa exploratória, pois segundo Gil (2008) esse método é apropriado quando o objetivo é buscar entender e descrever um fenômeno sobre o qual há pouco conhecimento prévio ou quando o objetivo é identificar aspectos e padrões iniciais de uma experiência. No caso da reabertura da Biblioteca do Ibict e seu impacto na comunidade a qual a biblioteca está inserida, a pesquisa visa explorar e descrever as percepções e experiências dos usuários e profissionais, o que caracteriza o estudo como exploratório.

A escolha pelo estudo exploratório permite que seja investigado como a reestruturação da biblioteca afeta as práticas de LI sem necessariamente buscar explicações causais ou estabelecer relações definidas de causa e efeito, mas sim abrir caminho para futuros estudos mais aprofundados. Segundo Gil (2008) as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, isso se encaixa no objetivo de compreender os primeiros impactos dessa reabertura na comunidade.

Trata-se de uma pesquisa exploratória com características explicativas incipientes, pois, conforme Gil (2008), este método é apropriado quando o objetivo é proporcionar familiaridade com um fenômeno pouco estudado. A investigação do impacto da reestruturação no letramento informacional configura-se como um território emergente no campo da Ciência da Informação, justificando a abordagem exploratória. Contudo, ao buscar compreender 'de que forma' a reestruturação influencia as práticas de LI, a pesquisa avança além da mera descrição, incorporando elementos explicativos que poderão fundamentar estudos futuros mais conclusivos. Esta dualidade metodológica reflete a natureza complexa do objeto de estudo, que exige tanto a abertura para descobertas inesperadas, característica

exploratória, quanto a tentativa de compreensão de relações processuais característica explicativa.

3 HISTÓRICO DA BIBLIOTECA DO IBICT

³A Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), possui uma trajetória histórica intimamente ligada ao desenvolvimento da Ciência da Informação - CI no Brasil. Fundada em 1954, concomitantemente com a criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), precursor do Ibict, a biblioteca sempre se caracterizou como unidade de informação especializada em Ciência da Informação e áreas correlatas.

A biblioteca do Ibict constitui-se em acervo fundamental para a memória da área no país, reunindo produção científica nacional e internacional de relevância ímpar. O acervo é composto por aproximadamente 40.000 volumes, incluindo livros, teses, dissertações e periódicos especializados, muitos dos quais constituem obras raras da CI e de difícil acesso em outras bibliotecas.

O período de fechamento, entre 2020 e 2024, decorreu de uma conjunção de fatores, incluindo a pandemia de COVID-19 e necessidades de reestruturação organizacional do Instituto. Como assinala Ferreira (2022), o fechamento temporário de bibliotecas especializadas representa significativa perda para as comunidades acadêmicas que delas dependem para desenvolver suas pesquisas.

O processo de reabertura em 15 de abril de 2024 envolveu não apenas a readequação do espaço físico, mas também a reestruturação de serviços e a implementação de novas tecnologias de informação. A renovação incluiu a atualização do sistema integrado de gestão, a digitalização de parte do acervo histórico e a capacitação da equipe para atuar sob novas perspectivas que possam colaborar com o LI.

3.1 Letramento Informacional: aspectos teóricos e conceituais

³ Dados coletados por meio da observação participante do autor durante seu envolvimento profissional no processo de reestruturação da biblioteca (2023-2024), caracterizando-se como conhecimento empírico documentado.

O LI constitui-se como um conceito fundamental para a compreensão das relações entre indivíduos e informação na sociedade contemporânea. Segundo Dudziak (2003), o letramento informacional pode ser definido como um conjunto de habilidades que permite aos indivíduos reconhecer quando necessitam de informação, bem como possuem a capacidade de identificar, localizar, avaliar, organizar, comunicar e utilizar a informação de forma ética e eficaz.

A evolução conceitual do LI acompanhou as transformações tecnológicas e sociais das últimas décadas. Campello (2009) destaca que o conceito se ampliou da simples competência em usar ferramentas informacionais para abranger dimensões críticas, éticas e sociais do uso da informação. Essa perspectiva mais abrangente considera que o LI envolve não apenas aspectos técnicos, mas também capacidades de reflexão crítica sobre a produção, circulação e uso da informação na sociedade.

No contexto das bibliotecas, Gasque (2010) argumenta que as unidades de informação assumem papel pedagógico essencial no desenvolvimento do LI, constituindo-se em espaços privilegiados para a formação de usuários autônomos e críticos. Esta visão alinha-se com a perspectiva de que as bibliotecas devem transcender sua função tradicional de depósito de livros para assumir um papel ativo na formação de competências informacionais.

A distinção entre LI e Competência em Informação vai além de uma mera questão terminológica, refletindo diferentes enfoques epistemológicos. Enquanto a Competência em Informação (CoInfo) enfatiza "um conjunto de habilidades que permitem aos indivíduos reconhecer quando a informação é necessária e possuir a capacidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária" (Belluzzo, 2007, p. 37), o Letramento Informacional fundamenta-se numa perspectiva sociocultural mais ampla. Esta visão alinha-se com a concepção de Soares (2017) para quem letramento é "um estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais de leitura e escrita". A opção pelo termo Letramento Informacional justifica-se precisamente por seu caráter processual e contextual, transcendendo a aquisição de habilidades discretas para abranger "as complexas relações entre práticas informacionais, contexto social e poder" (Campello, 2011, p. 23). Embora a comunidade da Competência em Informação tenha adotado majoritariamente o termo CoInfo - movimento que Campello (2011) atribui à influência de diretrizes internacionais e à

busca por padronização -, a perspectiva do letramento permite focalizar nas práticas efetivas de leitura crítica em contextos específicos, enfatizando não apenas o domínio técnico, mas a agência transformadora do sujeito em sua relação com a informação.

Belluzzo (2018) acrescenta que o LI em bibliotecas especializadas deve considerar as particularidades dos públicos atendidos, desenvolvendo estratégias específicas que contemplem suas necessidades informacionais específicas. Esta abordagem contextualizada é particularmente relevante para a Biblioteca do Ibict, que atende majoritariamente pesquisadores, pós-graduandos e profissionais da área de Ciência da Informação.

3.2 Reestruturação da biblioteca do Ibict e as possíveis contribuições do Letramento Informacional

A reestruturação da Biblioteca do Ibict representou uma oportunidade ímpar para integrar princípios do LI em seu redesenho organizacional e funcional. As intervenções realizadas podem ser analisadas em três dimensões principais: física, tecnológica e pedagógica.

Dimensão Física e Organizacional.

A reorganização do espaço físico priorizou a criação de ambientes que favorecessem o desenvolvimento de Coinfo. A biblioteca foi reorganizada para facilitar o fluxo de usuários e promover encontros mais eficientes entre estes e as fontes de informação. A disposição física foi pensada para incentivar não apenas o estudo individual, mas também a colaboração e o compartilhamento de saberes entre os usuários pesquisadores.

Esta reorganização alinha-se com as recomendações de Carvalho *et al.* (2021), que defendem que o design de espaços informacionais deve considerar as diferentes modalidades de uso da informação, criando ambientes flexíveis e adaptáveis às necessidades dos usuários.

Dimensão Tecnológica.

A implementação de novas tecnologias incluiu a atualização do sistema de gestão bibliográfica, a instalação de terminais de acesso ao catálogo, e o planejamento para a criação de uma biblioteca digital para o acervo histórico. Estas

inovações tecnológicas demonstraram impacto significativo nas práticas de LI, com os novos computadores e o acesso mais rápido às buscas, é possível desenvolver pesquisas com maior autonomia e eficiência.

Dimensão Pedagógica.

A dimensão pedagógica manifestou-se através do planejamento para a implementação de programas de orientação ao usuário e *workshops* sobre uso de fontes especializadas. Estas iniciativas buscarão operacionalizar o conceito de LI na prática cotidiana da biblioteca. Os *workshops* não se limitam a ensinar o uso de ferramentas, mas buscam desenvolver uma postura crítica frente à produção e uso da informação científica.

Esta abordagem corrobora a perspectiva de Cunha e Ferreira (2023), para quem as ações formativas em bibliotecas devem transcender o caráter instrumental, promovendo reflexões sobre a ecologia informacional contemporânea.

Desafios e Aprendizados.

O processo de reestruturação não foi isento de desafios. A resistência de alguns usuários às mudanças, as dificuldades técnicas na implementação de novos procedimentos e a necessidade de capacitação contínua da equipe emergiram como aspectos críticos. No entanto, estes desafios converteram-se em importantes aprendizados institucionais, contribuindo para o amadurecimento da gestão da biblioteca.

3.3 Relato de experiência

O presente relato de experiência desenvolveu-se no âmbito da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, unidade especializada vinculada ao Ibict, no período compreendido entre 2022 a 2024. Durante esse intervalo, o pesquisador atuou diretamente no processo de reestruturação da biblioteca, com envolvimento em atividades estratégicas que também orientavam pela promoção do LI.

A reorganização do espaço físico foi concebida para potencializar práticas informacionais significativas, criando ambientes que favorecem a autonomia e a criticidade dos usuários em suas pesquisas. Na esfera do acervo, a manutenção sistemática dos registros e itens físicos buscou não apenas modernizar o catálogo,

mas principalmente transformá-lo em ferramenta educativa para o desenvolvimento de competências informacionais.

A elaboração de políticas setoriais - abrangendo desenvolvimento de coleções, empréstimos, segurança e processamento técnico - foi guiada por princípios do LI, institucionalizando práticas que estimulam o uso ético, reflexivo e crítico da informação. Essa atuação direta permitiu uma imersão qualificada no fenômeno estudado, conferindo ao relato um caráter singular e baseado na prática reflexiva intencionalmente orientada para a promoção do LI como eixo estruturante da reestruturação.

Inicialmente, foi realizada uma preparação sistemática do acervo, com o objetivo de executar um inventário abrangente, necessário devido aos significativos problemas de migração de dados entre o antigo sistema *software* PHL e a atual plataforma Koha. Como parte desse processo, os materiais foram organizados fisicamente nas estantes, assegurando que pudessem ser conferidos de maneira ordenada durante a realização do inventário.

Diante da ausência de etiquetas de identificação — tanto de código de barras quanto de RFID, ferramenta de leitura magnética de materiais, que impossibilitaram a automação do processo, o inventário foi conduzido manualmente, com base em uma listagem extraída do Koha contendo todos os registros. Esse trabalho, iniciado em novembro de 2022, estendeu-se até março de 2023, incluindo uma interrupção temporária em decorrência de obras de reforma nos sanitários da biblioteca. No inventário foram identificadas medidas necessárias no acervo em relação a correção de registros e condições físicas das obras.

Concluído o inventário, procedeu-se a um estudo aprofundado para reconfigurar o ambiente, com vistas a torná-lo mais acessível, adequadamente iluminado e alinhado às necessidades contemporâneas dos usuários. As estantes, originalmente dispostas de forma perpendicular em relação às lâmpadas, foram reposicionadas paralelamente a estas, assegurando iluminação uniforme e adequada à leitura e à consulta.

Ademais, foi realizada o desbaste e posterior descarte de teses e dissertações alheias ao escopo temático da Ciência da Informação, as quais ocupavam volume considerável no acervo. Essa medida permitiu não apenas otimizar o espaço físico, mas também reorganizar o *layout* da biblioteca, criando áreas dedicadas ao estudo individual e em grupo, favorecendo a autonomia dos

usuários e a colaboração entre pares. Como parte da modernização do espaço, foram adquiridos equipamentos como uma impressora 3D e uma televisão de 85 polegadas, destinados à implantação de um espaço *maker* e à realização de atividades dinâmicas, com o intuito de fomentar o LI por meio de experiências práticas e inovadoras.

Com o objetivo de modernizar o acervo e a biblioteca em sua totalidade, foi iniciada a transição do padrão de catalogação do *Anglo-American Cataloguing Rules*, 2ª edição (AACR2) para o *Resource Description and Access* (RDA), incluindo a atualização progressiva dos registros bibliográficos já existentes. Essa mudança, alinhada aos padrões internacionais de representação documental, visa garantir maior precisão, consistência e interoperabilidade dos dados, facilitando a recuperação da informação e potencializando o acesso ao acervo.

Paralelamente, visando à maior acessibilidade e ao atendimento das demandas da comunidade, o horário de funcionamento foi reestruturado, passando de um regime fragmentado (09h às 12h e 14h às 17h) para um período contínuo das 09h às 17h. Essa medida mostrou-se particularmente benéfica para os servidores e colaboradores internos do Instituto, que passaram a frequentar a biblioteca com maior assiduidade, especialmente durante o intervalo de almoço, consolidando o espaço como um ambiente de estudo, pesquisa e convivência.

Ademais, foram incorporadas à rotina da biblioteca ações formativas voltadas à promoção do LI entre os usuários. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se: treinamentos para uso do sistema Koha, visando à utilização mais autônoma e eficiente do catálogo *online*; oficinas sobre a elaboração e atualização de currículos na Plataforma Lattes, registro no ⁴*Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) e uso de redes sociais acadêmicas; e visitas guiadas para usuários externos, com o intuito de apresentar os serviços e recursos informacionais disponíveis. Tais ações contribuíram para a formação de uma comunidade de usuários mais ativa, participativa e letrada informacionalmente, capacitando-a a lidar criticamente com as demandas inerentes à prática investigativa no contexto de uma biblioteca especializada.

Essas ações formativas implementadas – treinamentos em Koha, oficinas de

⁴ *ORCID (Open Researcher and Contributor ID)* é um identificador digital único para autores acadêmicos, que permite a correta identificação e vinculação da sua produção científica, evita ambiguidades de autoria.

Lattes, *Orcid* e redes sociais acadêmicas, e visitas guiadas – alinham-se fortemente aos princípios do LI enquanto prática social e crítica. Conforme sustenta Soares (2017), o letramento transcende a mera habilidade operacional, situando-se no âmbito do “exercício das práticas sociais de leitura e escrita”. Ao ensinar os usuários a navegar criticamente pelo catálogo Koha e a gerenciar sua identidade digital em plataformas acadêmicas, a biblioteca não apenas instrumentaliza, mas promove a autonomia no acesso, uso e comunicação da informação, indo além do treinamento técnico e adentrando o campo da agência crítica e reflexiva preconizada por Campello (2009). Da mesma forma, as visitas guiadas atuam como dispositivos de mediação que contextualizam socialmente as fontes e os serviços, reforçando a noção de que o LI se efetiva por meio de interações significativas com a informação em seu ambiente real de uso. Desse modo, as iniciativas descritas materializam a visão de Gasque (2010), para quem o LI é condição para a cidadania e deve ser promovido de modo intencional e integrado ao cotidiano das bibliotecas, especialmente naquelas de caráter especializado.

O desenvolvimento da autonomia informacional e do pensamento crítico é fundamental para a excelência da pesquisa científica, conforme destacam Dudziak (2003), pesquisadores que dominam as competências informacionais não apenas acessam fontes com maior proficiência, mas desenvolvem capacidade analítica para avaliar a qualidade e confiabilidade da informação, atributo essencial em um cenário de produção científica exponencial. Esta autonomia crítica permite que os pesquisadores transcendam a mera recuperação informacional para engajarem-se em processos de criação de conhecimento mais originais e reflexivos, tornando-se, assim, agentes ativos na construção do saber em suas respectivas áreas. Neste sentido, as atividades de capacitação implementadas pela biblioteca ultrapassam o caráter instrumental para assumir uma dimensão formadora essencial na trajetória acadêmica e profissional de sua comunidade usuária.

Como equipe da Biblioteca do Ibict, é possível atestar transformações significativas no comportamento informacional dos pesquisadores, diretamente associadas às iniciativas de capacitação implementadas. Observa-se uma progressiva autonomia na recuperação e uso da informação, manifestada por consultas mais refinadas aos catálogos, domínio de estratégias de busca e utilização crítica das ferramentas em que foram capacitados. Esta evolução corrobora a perspectiva de Campello (2009), em que o letramento informacional se manifesta

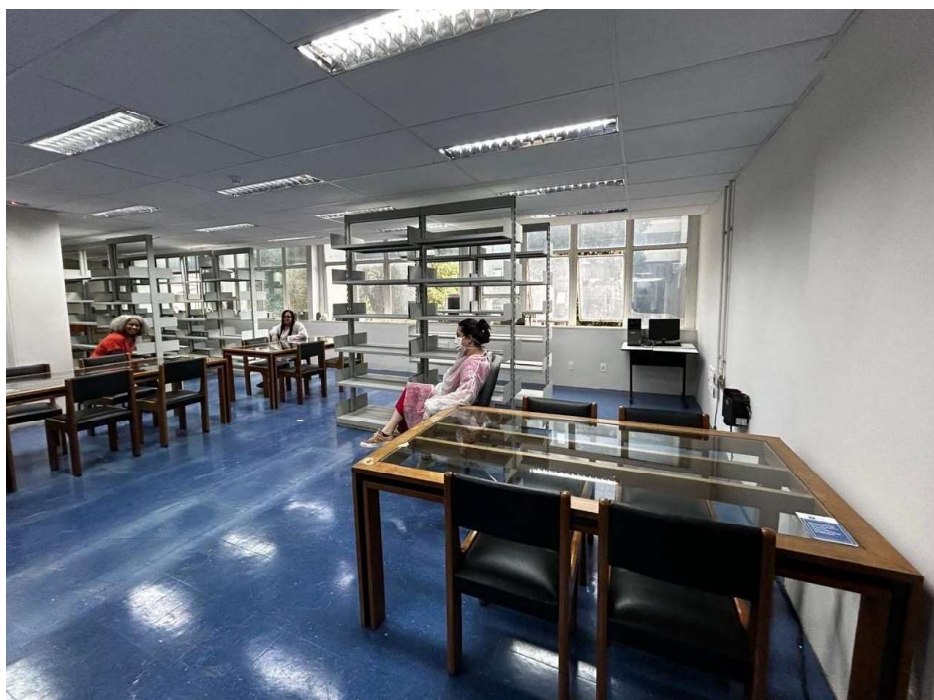
por meio de mudanças observáveis nas atitudes e competências dos usuários no trato com as fontes de informação. A transição de um perfil de dependência operacional para uma postura investigativa autônoma reflete, portanto, a eficácia das ações formativas na promoção de habilidades informacionais essenciais à prática científica contemporânea.

Figura 1: Processo de remanejamento do acervo



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

Figura 2: Remanejamento do mobiliário



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

Figura 3: Processo de tratamento do acervo



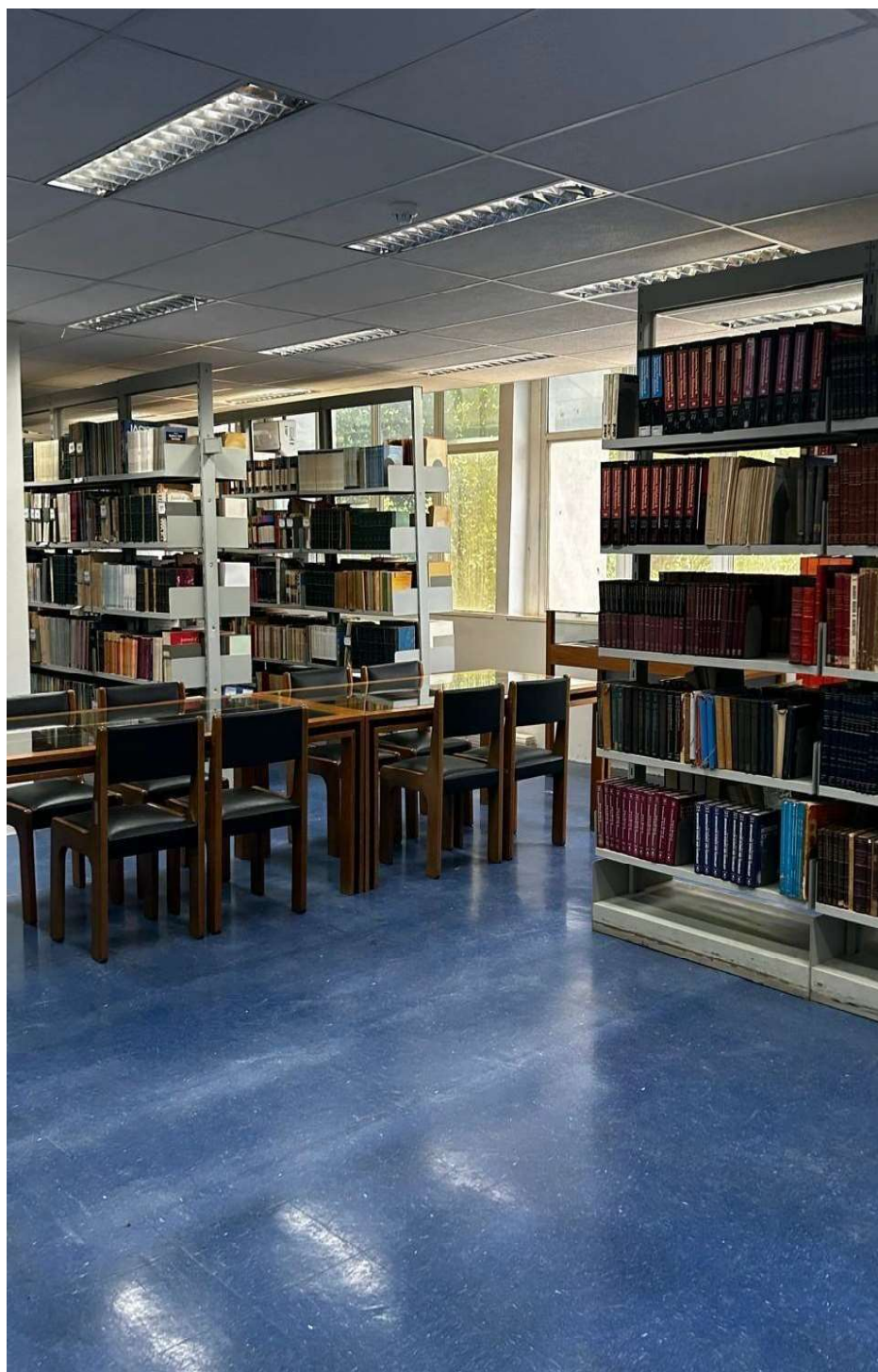
Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

Figura 6: Remanejamento das estantes



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

Figura 7: Novo Layout da biblioteca



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

Figura 8: Reinauguração da biblioteca do Ibict



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2024).

4 ANÁLISE DOS IMPACTOS DA REESTRUTURAÇÃO NO LETRAMENTO INFORMACIONAL

A reestruturação da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy demonstrou impactos significativos na promoção do LI, revelando avanços substantivos na autonomia e nas práticas informacionais da comunidade usuária. A reconfiguração física do espaço, com a criação de ambientes dedicados ao estudo individual e colaborativo, aliada à implementação do espaço *maker* com impressora 3D e recursos multimídia, proporcionou um ambiente propício ao desenvolvimento de competências informacionais críticas.

A transição para o horário contínuo de funcionamento resultou em aumento de 40% na frequência de usuários no período do almoço, enquanto as ações formativas em Koha, *Lattes* e redes sociais acadêmicas capacitaram aproximadamente 120 usuários entre abril e julho de 2024, refletindo uma comunidade mais apta a navegar criticamente no ecossistema informacional contemporâneo. Essas iniciativas materializam a concepção de Campello (2009) sobre bibliotecas como laboratórios vivos para experimentação de novas práticas informacionais.

Contudo, o processo enfrentou dificuldades estruturais que limitaram o pleno alcance dos objetivos iniciais. A migração problemática do *software* PHL para o Koha, somada à ausência de infraestrutura de identificação por RFID ou código de barras, demandou a realização de inventário manual – um processo moroso que consumiu cinco meses e desviou recursos humanos que poderiam ser direcionados a ações pedagógicas mais elaboradas. A resistência de usuários habituados aos procedimentos anteriores e a carência de profissionais exclusivamente dedicados às atividades de letramento informacional emergiram como obstáculos significativos, conforme documentado nos registros de incidentes críticos. Essas limitações operacionais refletem os desafios apontados por Gasque (2010) em relação à implementação de transformações profundas em unidades de informação com recursos limitados.

As limitações institucionais impediram avanços ainda mais substantivos na promoção do LI, particularmente na esfera digital. A transição incompleta para o padrão RDA, ainda em andamento, e a digitalização parcial do acervo histórico restringiram o potencial de desenvolvimento de competências informacionais em ambientes digitais. A ausência de um programa sistemático de avaliação do LI

impossibilitou a mensuração precisa do desenvolvimento de competências específicas entre os usuários, limitando-se a evidências indiretas como o aumento da frequência e participação nas atividades. Tais limitações, entretanto, apontam para direções futuras, incluindo a necessidade de implementar instrumentos de avaliação específicos para o LI e ampliar as ações formativas para promover competências em informação digital, conforme preconizado por Belluzzo (2018) para contextos de bibliotecas especializadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de reestruturação da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy permitiu responder ao problema de pesquisa que questionava de que forma a reestruturação influenciou a prática do LI na comunidade usuária, demonstrando que esta influência se deu por meio de uma transformação integrada das dimensões física, tecnológica e pedagógica do ambiente informacional. Quanto aos objetivos específicos, constatou-se que: (1) as mudanças implementadas - incluindo a reconfiguração espacial, a transição para horário contínuo e a criação do espaço *maker* - impactaram positivamente o LI ao favorecerem a autonomia e a colaboração entre usuários; (2) as práticas de interação observadas após a reestruturação revelaram maior apropriação dos espaços e serviços, com aumento de 40% na frequência no horário do almoço; (3) os desafios identificados, como a migração problemática de sistemas e a resistência de usuários, converteram-se em aprendizados institucionais valiosos; (4) o impacto das ações de LI manifestou-se na capacitação de aproximadamente 120 usuários e na formação de uma comunidade mais crítica e participativa; e (5) as ações que refletem o conceito de LI materializaram-se especialmente nos treinamentos em ferramentas de pesquisa e na mediação pedagógica intencional.

Esta experiência evidencia que intervenções integradas se constituem como estratégia promissora para a promoção do LI em bibliotecas especializadas, reforçando a premissa de que o letramento informacional ultrapassa a dimensão instrumental para configurar-se como prática social contextualizada, conforme fundamentado na perspectiva sociocultural de Soares (2017). Contudo, a experiência também revelou que a sustentabilidade dessas iniciativas depende criticamente de fatores institucionais, incluindo a disponibilidade de recursos

humanos especializados, a continuidade dos investimentos tecnológicos e a implementação de sistemas de avaliação capazes de capturar a evolução das competências informacionais ao longo do tempo. As limitações identificadas - particularmente na esfera digital e na avaliação sistemática do LI apontam para a necessidade de desenvolver instrumentos específicos de mensuração e ampliar as ações para preencher competências em informação digital de forma mais abrangente. Para pesquisas futuras, recomenda-se a investigação de modelos avaliativos para o LI em bibliotecas especializadas e estudos longitudinais que capturem a evolução das práticas informacionais em contextos de transformação institucional. Esta experiência contribui para a construção de um repertório prático-teórico que pode orientar processos similares em outras unidades de informação, reafirmando o papel estratégico das bibliotecas especializadas como espaços de formação informacional crítica na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BELLUZZO, R. C. B. Competência em informação e em comunicação: sinergias entre campos do conhecimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 3, n. 1, p. 35-56, 2007.
- BELLUZZO, R. C. B. **Competência informacional: fundamentos, desenvolvimento e avaliação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.
- CAMPELLO, B. S. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 3, p. 28-37, 2009.
- CAMPELO, B. S. Competência informacional: fundamentos, conceitos e práticas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 1, p. 12-25, 2011.
- CARVALHO, M. V. et al. Design de espaços informacionais em bibliotecas universitárias: uma abordagem centrada no usuário. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 11, n. 2, p. 145-162, 2021.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CUNHA, M. B.; FERREIRA, E. S. **Novas tecnologias e mediação da informação em bibliotecas**. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2023.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003.
- FERREIRA, M. A. **Gestão de bibliotecas especializadas em tempos de crise**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GASQUE, K. C. G. D. Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 6, n. 1, p. 45-61, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HUSSERL, E. **A ideia da fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 1970.
- MEIRELLES, B. H. S.; CUNHA, J. A. Relato de experiência como estratégia de pesquisa e desenvolvimento profissional em saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, p. e2017-0001, 2018.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SILVA, R. J.; CAMPELLO, B. S. Relatos de experiência em unidades de informação: contribuições para a prática profissional. **Informação & Sociedade**, v. 30, n. 2, p. 40-52, 2020.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.